

EFEITO DE TRATAMENTOS TÉRMICOS NA PREPARAÇÃO DE NITRETOS DE TITÂNIO POR DESCARGAS LUMINOSAS. Leandro de O. Kerber, Silvio L. R. da Silva, Carlos A. dos Santos. (Laboratório de Espectroscopia Mössbauer, IF - UFRGS).

Dando prosseguimento ao trabalho do ano anterior, utilizou-se a nitretação iônica na preparação de nitretos de titânio em amostras de Ti-6Al-4V. Estas amostras foram previamente submetidas a diferentes tratamentos térmicos: alívio de tensões (550 °C - 3h) ou annealing (750 °C - 3h), expostas ao ar ou em vácuo de aproximadamente 10⁻⁵ torr. Para as nitretações foram utilizadas os seguintes parâmetros operacionais: temperatura de 500 °C, pressão entre 2 e 3 torr, composição do gás de 20%N₂-80%H₂ e 60%N₂-40%H₂ e tempo de tratamento de 4h e 6h. A análise das amostras foi feita através da difração de raio-X. No tratamento térmico annealing, no ar e no vácuo, houve a formação de óxidos de titânio. Após a nitretação houve uma diminuição na intensidade nos picos dos óxidos principalmente para a composição de gás de 20%N₂-80%H₂. Para todas as amostras observou-se a presença de nitretos de titânio (TiN e Ti₂N) sendo que os melhores resultados aconteceram para aquelas submetidas ao tratamento térmico de 550 °C, no ar ou no vácuo, nitretadas para a mistura de gás 60%N₂-40%H₂. Os diferentes períodos de tempo, 4h e 6h, não apresentaram diferenças nas intensidades dos picos referentes aos nitretos de titânio. Os resultados da nitretação em amostras que não sofreram nenhum tratamento térmico é semelhante àqueles com tratamento térmico de 550 °C. (PIBIC-CNPq)